

CORREIO ESPORTIVO



**PONTUOU**  
Em sua 11ª prova da Fórmula 1, Gabriel Bortoletto pontuou pela primeira vez. O brasileiro da Sauber chegou na oitava colocação no GP da Áustria, disputado no circuito de Spielberg no domingo (29), corrida que terminou com a vitória do pole position Lando Norris, da McLaren.

Bortoletto manteve a posição em que largou e fez uma prova sem percalços. Norris enfrentou a pressão do seu companheiro de equipe, Oscar Piastri, segundo colocado na linha de chegada, que ultrapassou na largada Charles Leclerc, da Ferrari, terceiro no pódio.

Na primeira volta, Max

Bortoletto pontuou pela primeira vez

Verstappen, da Red Bull, foi atingido por Andrea Antonelli, da Mercedes, e seu carro rodou. O safety car entrou na pista, e os dois pilotos tiveram que abandonar a corrida.

Com o resultado na Áustria, Piastri se mantém na liderança do Mundial de Pilotos, com 216 pontos. Norris tem 201 e segue na segunda colocação, seguido de Max Verstappen, com 155.

Desfalques na Inter de Milão

Adversária do Fluminense nesta segunda (30), a Inter de Milão terá quatro desfalques para a sequência da Copa do Mundo de Clubes. Lesionados, Pavard, Bisseck, Çalhanoglu e Zielinski já voltaram para a Itália. A informação é do jornal italiano Gazzetta dello Sport.

Pavard e Çalhanoglu são titulares da Inter. Eles, por exemplo, começaram jogando contra o PSG pela final da Liga dos Campeões. O francês chegou a atuar no Mundial, contra o Monterrey, já o turco sequer foi

a campo. Bisseck e Zielinski também não estrearam na competição da Fifa.

Pavard tem um problema no tornozelo, Çalhanoglu lesionou a perna direita já nos Estados Unidos. Bisseck foi diagnosticado com uma lesão na panturrilha e Zielinski voltou machucado após servir à seleção polonesa.

Os italianos ainda não oficializaram o retorno do quarteto. Desfalcado, o time se prepara para enfrentar o Fluminense às 16h, pelas oitavas de final.

Bayern manda o Fla para casa

Com placar de 4 a 2, Bávaros eliminam o Flamengo do Mundial

Por Pedro Sobreiro

Existem times no futebol que carregam uma aura mística que transcende o futebol. Equipes como Real Madrid, Milan e Barcelona já entram em campo contando com o medo do adversário. Porém, mesmo dentre os gigantes, existe um bicho-papão chamado Bayern de Munique.

Os bávaros são sinônimo de perfeição, até mesmo em temporadas abaixo. Se equipes mais fracas entram em campo sonhando em ganhar de um Real Madrid, no caso do Bayern, elas entram sonhando perder de pouco.

A filosofia alemã, aliada com a melhor estrutura do planeta, cativa jogadores de todo o mundo, que creem no projeto e entendem o tamanho da instituição que defendem.

Neste domingo (29), o Flamengo foi apresentado ao Bayern. O time carioca entrou em campo já com a cara da eliminação. Jogadores mais jovens tremiam e até os mais experientes sentiram o peso da partida.



Bayern de Munique

Com dois gols, Harry Kane pôs fim à passagem do Flamengo por esse Super Mundial da Fifa

Isso refletiu diretamente no placar. Em menos de 10 minutos, os alemães já venciam por 2x0, com um gol contra de Pulgar e outro em tiro letal de Harry Kane, craque subestimado.

Mas cabia lutar. E assim o Flamengo tentou. Aos 33 minutos, Gerson carimbou a rede de Neuer. O 2x1 trouxe esperança, mas Goretzka, em um típico gol de treino, botou água no chope rubro-negro oito minutos depois, levando o

jogo para o intervalo com um avassalador 3x1.

Na volta do intervalo, o Flamengo tentou reagir. Enquanto isso, o Bayern fazia algo que irrita a muitos: cozinhava o adversário. Nesses 20 minutos iniciais, os bávaros afrouxaram a marcação e deixaram os cariocas jogarem. Em um momento de desatenção, Olise pôs a mão na bola. Pênalti para o Flamengo convertido por Jorginho. 3X2. Sentindo o bom

Botafogo: despedida amarga nos EUA

No mais recente capítulo da rivalidade entre Palmeiras e Botafogo, deu alviverde. Os paulistanos derrotaram os cariocas por 1 a 0, no Lincoln Financial Field, na ensolarada tarde de sábado (28) da Filadélfia, e avançou às quartas de final da Copa do Mundo de Clubes.

O placar foi definido por Paulinho, que enfrenta claras limitações físicas e não suporta muito mais do que meia hora

dentro de campo. O atacante de 24 anos foi acionado aos 18 do segundo tempo e teve de ser substituído ainda na etapa inicial da prorrogação. Antes, marcou um bonito gol de pé esquerdo, aos dez do primeiro tempo extra.

Substituído, foi ao banco de reservas com semblante de dor. Ele será submetido a nova operação, porém, enquanto isso não acontece, Paulinho vai

fazendo o que pode.

O carioca já havia sido importante na partida anterior, comandando a reação do Palmeiras, que perdia por dois gols para o Inter Miami e buscou o empate por 2 a 2. O resultado deu à formação alviverde a liderança do Grupo A e estabeleceu o confronto com o Botafogo, diante de 33.657 espectadores na Filadélfia.

O Palmeiras voltará a campo na próxima sexta (4), às 22h (de

Brasília), novamente na Filadélfia. O adversário será o Chelsea, da Inglaterra.

O Botafogo volta ao Brasil e inicia a preparação para o duelo contra o Vasco, no sábado (12/7) no Mané Garrincha, mas sem seu artilheiro.

Igor Jesus, vendido ao Nottingham Forest antes do Mundial, se despediu do clube na derrota para o Palmeiras. Ele seguirá direto para a Inglaterra.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO



Clauber Cleber Caetano/PR

**FARPAS**  
Elon Musk criticou a mais recente versão do projeto de lei de impostos e gastos de Donald Trump divulgada pelo Senado dos EUA, chamando-o de “completamente insano e destrutivo”.

As críticas ocorreram semanas depois de o bilionário e o presidente protagonizarem uma disputa provocada pela oposição de Musk ao projeto.

“O mais recente projeto de lei do Senado destruirá milhões de empregos na América e causará imenso dano estratégico ao nosso país”, escreveu Musk em post no X. “Ele oferece benefícios às indústrias do passado enquanto preju-

Elon Musk voltou a criticar Trump

dica severamente as indústrias do futuro.”

Musk anunciou há um mês a saída do governo Trump, após liderar a iniciativa radical de corte de gastos, conhecida como Doge (Departamento de Eficiência Governamental, em inglês), que teve como principais alvos programas de diversidade no governo dos EUA e a agência de ajuda externa Usaid.

Parada LGBT I

Dezenas de milhares de pessoas foram às ruas em Budapeste, capital da Hungria, para participar da parada LGBTQIA+ no Dia do Orgulho -desafiando uma lei recente de Viktor Orbán, que proíbe essas manifestações.

Parada LGBT III

Os organizadores da marcha dizem que cerca de 100 mil pessoas compareceram - um número que, se confirmado, tornaria o evento um dos maiores protestos da história da Hungria após a queda do comunismo.

Parada LGBT II

A marcha levou às ruas de Budapeste bandeiras LGBT e cartazes contra Órban, primeiro-ministro da Hungria há mais de 15 anos. À Reuters, um dos participantes disse que é “o último momento para defendermos nossos direitos”.

Parada LGBT IV

O governo de Órban é visto por especialistas em democracia como cada vez mais autoritário, controlando em larga medida a imprensa do país, restringindo a oposição e gradualmente eliminando os direitos de pessoas LGBT+.

Qatar vê chance de trégua

Novos ataques de Israel mataram pelo menos 60 pessoas em Gaza

Novos bombardeios de Israel mataram pelo menos 60 pessoas no sábado (28) na Faixa de Gaza, de acordo com médicos e trabalhadores de saúde ouvidos pela agência de notícias AFP. Os ataques atingiram um campo de refugiados erguido no Estádio da Palestina, na Cidade de Gaza. Prédios residenciais também foram bombardeados.

De acordo com os profissionais de saúde, pelo menos 20 corpos foram levados para o hospital Nasser, e outros, para o Al-Shifa. O Ministério da Saúde do território, controlado pelo grupo terrorista Hamas, contabiliza 81 mortos.

Os novos ataques aconteceram dias após o cessar-fogo entre Israel e o Irã - depois de doze dias de guerra e um ataque direto dos Estados Unidos contra o regime iraniano, os países, por pressão de Donald Trump, interromperam a troca de mísseis. Agora, mediadores dizem que



Reuters/Folhapress

Israel atacou Gaza de novo, deixando ao menos 60 mortos

há uma janela de oportunidade para uma nova trégua também em Gaza.

O Ministério das Relações Exteriores do Qatar, país que tem atuado como intermediário entre Tel Aviv, os Washington e o grupo terrorista Hamas, disse que, se a janela para diálogos não for utilizada, “haverá

outra oportunidade desperdiçada, como tantas no passado”.

Trump também disse ver possibilidade de um cessar-fogo em Gaza. “Acho que estamos perto disso. Acabo de conversar com as pessoas envolvidas”, disse o republicano na sexta (27). “Acredito que, na próxima semana, teremos [uma trégua]”,

afirmou o presidente americano, sem dar mais detalhes.

A situação humanitária em Gaza atinge níveis cada vez mais catastróficos, de acordo com as Nações Unidas. Toda a população do território enfrenta insegurança alimentar, e entregas de ajuda se transformaram em massacres desde que Israel monopolizou o trabalho humanitário na controversa FHG (Fundação Humanitária de Gaza).

Tel Aviv diz que essa é a única maneira de garantir que os suprimentos não sejam roubados pelo Hamas, uma acusação negada pelo grupo terrorista. A ONU diz que a FHG não age com imparcialidade e fere os princípios do trabalho humanitário.

Na sexta, a ONG Médicos Sem Fronteiras acusou a FHG de manter uma “farsa de distribuição de alimentos que provoca massacres em série” e pediu que a entidade seja fechada.

Atentado a bomba mata paquistaneses

Um carro cheio de explosivos se chocou contra um comboio militar do Paquistão no sábado (28), matando pelo menos 16 soldados, de acordo com autoridades do país ouvidas por agências de notícias. O atentado suicida aconteceu na região do Wáziristão do Norte, na fronteira com o Afeganistão, um local conhecido pela atuação de grupos terroristas.

Pelo menos dez militares paquistaneses ficaram feridos, e muitos deles estão em estado crítico. Eles foram resgatados de helicóptero e levados para um hospital militar, segundo autoridades. Ofi-

cialmente, o governador da província de Khyber Pakhtunkhwa anunciou que oito pessoas morreram no atentado.

“Houve uma enorme explosão, e uma coluna de fumaça que podia ser vista a uma grande distância”, disse um servidor público ouvido pela Reuters. Um morador disse que a detonação destruiu telhados e quebrou vidros de casas próximas.

Até aqui, nenhum grupo assumiu a responsabilidade pelo atentado. O Wáziristão é conhecido por ser refúgio de vários grupos islâmicos radicais que atuam tanto

no Paquistão quanto no vizinho Afeganistão. Segundo o governo em Islamabad, os terroristas treinam em bases em território de Cabul para lançar ataques contra o Paquistão, uma acusação que o governo do Talibã nega.

O grupo paquistanês TTP, que reúne uma série de facções islâmicas radicais, tenta derrubar o governo em Islamabad há décadas com o objetivo de estabelecer uma teocracia em seu lugar. O exército paquistanês costuma ser alvo de atentados do TTP.

A explosão aumenta a tensão na região, que recentemente

viveu uma escalada entre o Paquistão e a Índia, dois países que possuem armas nucleares. No dia 10 de maio, Islamabad e Nova Délí anunciaram um cessar-fogo depois de chegarem muito perto de sua quarta guerra direta. Em quatro dias, 66 pessoas dos dois lados do conflito morreram.

No dia 21 de maio, outro ataque suicida, na ocasião contra a um ônibus escolar, matou cinco pessoas no Paquistão. O país culpou a Índia e “representantes do terrorismo indiano” pelo ocorrido, o que o governo indiano negou veementemente.